Instituição
Centro Recreação de Atendimento e Defesa da Criança e Adolescente Circo de Todo Mundo

Título da tecnologia
Semeando Uma Cultura De Direitos

Título resumo

Resumo
Semeando Uma Cultura de Direitos interfere em situações de pobreza e de marginalidade, que alimentam fenômenos de violência urbana. A metodologia articula e integra as experiências e as ações de vários atores locais e contribui para a formação de uma nova cultura em direitos humanos. A mobilização da comunidade, na realização de ações efetivas para a redução da violência, vem firmar a organização e participação, através do protagonismo dos participantes, na perspectiva de cumprimento dos direitos humanos e rompimento da lógica assistencialista e muitas vezes de omissão dos poderes instituídos.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado
Betim, conforme Mapa da Violência 2015, lidera o ranking dos municípios mais violentos do país e lidera o índice da Região Metropolitana de Belo Horizonte/MG. O contexto da intervenção é o Parque Edméia Braga, mais conhecido como “Matinha do Ingá, que antes foco de violência urbana, depredações e abrigo para o tráfico, narcotráfico, homicídios, roubos, estupros, dentre outras violações, foi através da tecnologia do Semeando Uma Cultura de Direitos, realizada a articulação de vários atores locais, que possibilitou sua revitalização. A exclusão social, a situação de vulnerabilidade social e economica, a violência que marca essa comunidade e famílias, que perdem seus filhos para o tráfico de drogas é a realidade que pretende ser mudada. Isso determina maior qualificação do discurso da sociedade civil e ações que dissolvam a dissonância entre a realidade que é vivenciada e o que está determinado na legislação.

Descrição
A realização de duas Audiências Públicas propostas pelos moradores do Bairro Bueno Franco, na cidade de Betim-MG., surgiu como alternativa, para coibir a violência na comunidade e no município. Crianças, jovens, famílias representam essa comunidade atendida pelo Circo de Todo Mundo – Semeando Uma Cultura de Direitos. e que no dia a dia, fazem vários equilibrismos e malabarismos para “sobre-viverem” de forma digna. A tecnologia representa uma oportunidade especial de fazer avançar, tanto a consciência social quanto os compromissos do poder público, das empresas e da sociedade civil organizada, para a concretização da ideia propulsora de liberdade e igualdade em dignidade e direitos, os quais deveriam estar assegurados para toda a população. Princípios norteadores: a) iguais na diferença; b) Segurança humana e direito à vida; c)Informação e educação em Direitos Humanos d) Desenvolvimento humano; e) Protagonismo infanto juvenil . Trata-se de uma alternativa viável para coibir a violência e um legado para a comunidade na área do meio ambiente, cultura, saúde e assistência social. A oferta ao público infanto juvenil de atividades artísticas, no contra turno escolar e, ao lado das lideranças locais busca alternativas para reduzir a pobreza da população, promover a inclusão social e atender as necessidades básicas dos participantes. São ações onde a luta é por uma melhor e maior qualidade de vida, que envolvem estratégias para a ocupação do Parque, o direito ao entretenimento, à arte e cultura. Esse processo democrático de participação já está consolidado através da Comissão dos Moradores Matinga do Ingá, que mostra a “cara”, a personalidade e a identidade de um povo que está buscando dar a volta por cima. Nesse sentido, a Comissão atua no monitoramento das ações propostas, com a expectativa de garantir a sustentabilidade e o alcance de resultados. A realização dessa tecnologia social, conduz a população a apropriar de novos saberes e o despertar de um novo olhar, que só é possível quando o indivíduo se apodera da sua identidade cultural e desperta o sentimento de pertencimento e cidadania. Semeando Uma Cultura de Direitos contribuí para mudar um cotidiano, onde a violência urbana mina e fecha diversas portas e possibilidades reais de uma vida melhor. Eixos da Intervenção: ? Atividades culturais – a execução insere-se na linha artístico cultural e é disponibilizado para a população oficinas artísticas, através de uma lona de circo instalada no Parque. ? Desenvolvimento sustentável/ meio ambiente - a premissa é a revitalização de um parque municipal, até então, em situação de abandono, através de ações articuladas com a comunidade, poder público, empresas e legislativo. Refere-se a uma nova roupagem, que vem refletir sobre os sentidos e significados atribuídos ao meio ambiente. As ações desenvolvidas no Parque visam o atendimento à pessoa em sua integralidade. ? Protagonismo dos envolvidos = acreditamos que as pessoas, sobretudo aquelas em condição de vulnerabilidade social, quando envolvidas em diversas

expressões culturais e espaços de participação, conseguem criar laços e construir caminhos diferenciados frente à sua própria vulnerabilidade. Nesse sentido destacam-se, sobretudo essas expressões, que envolvem a comunidade onde vivem, a família e a sustentabilidade para que ocorram mudanças, como um fator de proteção e de prevenção social das violências e criminalidade. Trata-se de refletir sobre os sentidos e significados atribuídos ao meio ambiente. Essa prática articula a comunidade do bairro Bueno Franco, através de sua Associação de Moradores que, junto com o Circo de Todo Mundo, reúne todos os envolvidos na mobilização em torno dos objetivos propostos, que devem se firmar, crescentemente, como base para as políticas públicas, que visam assegurar o respeito, a defesa, a proteção e a promoção dos Direitos Humanos. O desenvolvimento da prática em suas várias etapas busca fomentar a reflexão e a definição de caminhos a serem buscados em conjunto pelo poder público e pela sociedade civil, numa interação democrática que tanto pressupõe diálogo e parcerias quanto a fiscalização crítica, cobranças e pressão popular acerca dos Direitos Humanos. O fortalecimento dos movimentos sociais e de suas pautas, associados ao desenvolvimento institucional dos Direitos Humanos, buscam legitimar, no município de Betim, um movimento cujos protagonistas são crianças, adolescentes, educadores, lideranças comunitárias, formadores de opinião e toda a comunidade.

Recursos Necessários

O local onde é desenvolvida a tecnologia é um Parque Municipal que estava abandonado e foco de violência urbana. Os recursos materiais necessários estão baseados na infra-estrutura de atendimento. Utilizamos uma sala para abrigar a Sala-do-saber, espaço onde acontecem as oficinas reflexivas, rodas de conversa, espaço de educação e aprendizagem psico-pedagógico. Dispomos de uma lona de Circo onde as atividades artísticas e culturais são realizadas. Os materiais circenses de malabares, equilíbrio, aéreo, mini-trampolim para as oficinas de circo. Instrumentos de percussão para capoeira. Aparelho de som para as atividades diárias e dias de evento, além de materiais pedagógicos e de escritório são os principais para a implementação de uma unidade de Tecnologia tal como a descrita neste projeto.Para os eventos externos de mobilização da comunidade, articulamos junto aos parceiros caixas de som, microfone, dentre outros, conforme demanda. A iniciativa conta com uma cozinha onde é preparado e servido o lanche para os participantes, banheiros, Contamos com infra estrutura de telefone e computadores.

Resultados Alcançados

Semeando uma Cultura de Direitos ao longo do seu desenvolvimento alcançou resultados extremamente positivos. As apresentações artísticas, encontros, debates, reflexões e outras iniciativas contribuíram para a conscientização dos envolvidos, além de propiciar a construção de proposições para orientar a formulação de novas políticas públicas e, dessa forma, implementar constantes melhorias na área. A intervenção contribuiu para o protagonismo dos participantes, sem se reduzir apenas à aprendizagem formal, já que foi capaz de aliar a construção de conhecimento ao desenvolvimento da consciência política dos indivíduos por meio da reflexão e ação. A metodologia utilizada permitiu a união entre teoria e prática. Com a experiência de campo, os jovens participantes vivenciaram o cotidiano da comunidade, a partir da identificação da realidade de violação dos direitos, para, a partir daí, tomarem atitudes que contribuam para a mudança dessa realidade. O centro dos esforços da parceria e articulação com todos os envolvidos foi ampliar o espaço de diálogo. Abaixo apresentamos os principais resultados: - Construção e inicio de um movimento na Cidade, levando o conhecimento compartilhado na área de direitos, através da informação; - Inclusão de novos atores na luta pela garantia e promoção dos direitos; - População infanto-juvenil com acesso aos seus bens culturais e cientes de seus direitos fundamentais. - Comunidades identificadas em situação de vulnerabilidade social, com acesso às manifestações da arte e da cultura, através da participação em debates, concursos e apresentações artísticas em praças públicas. - crianças e adolescentes, com acesso, freqüência e sucesso na escola formal. - Construção e apresentação de subsídios para elaboração de políticas públicas que coíbam a violência. - A livre manifestação de crianças, adolescentes, educadores, lideranças comunitárias, profissionais liberais, gestores públicos propondo soluções para as demandas apresentadas. - Comunidade sensibilizada sobre a questão dos Direitos humanos e cobrando dos poderes Instituídos o seu cumprimento. - Comunidade sensibilizada e motivada a lutar pelo cumprimento dos direitos humanos.





Locais de Implantação

Endereço: